

RESUMO SIMPLES - NEFROLOGIA

UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAMENTO FARMACOTERPÊUTICO DE PACIENTES EM DIÁLISE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Larissa Janyne Oliveira Lima (larissajan@gmail.com)

Maria Alana Duarte Marinho (alana.dm9994@gmail.com)

Antonio Neudimar Bastos Costa (neudimar.bastos@gmail.com)

Raimundo Edgar Alves Mororo Moraes (edgar-alves@live.com)

Flavia Ximenes De Sousa (XIMENESFLAVIA01@GMAIL.COM)

Luiza Darla Aguiar (luiza.darla.aguiar@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A participação do profissional farmacêutico se tornou indispensável no processo de cuidado com a saúde do usuário, principalmente no que se refere a educação sobre o consumo de medicamentos consciente e seguro, no ato da dispensação. Essa atividade se configura bastante importante nos serviços de diálise, onde nesse momento o paciente vai saber como usá-lo, a dose correta, o tempo proposto de tratamento, além de conhecer os riscos e benefícios que a medicação trás para seu tratamento. Essa prática contribui para o uso racional de medicamentos, na medida em que desenvolve um acompanhamento ordenado da terapia medicamentosa utilizada pelo paciente renal crônico em diálise, buscando garantir a necessidade, a segurança e a efetividade no processo de utilização de medicamentos **OBJETIVO:** Realizar o acompanhamento na dispensação dos medicamentos de alto custo dos pacientes renais crônicos em diálise, por meio

de uma caderneta de registro de medicamentos individual padronizada, no centro de diálise da Santa Casa de Sobral/CE. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência vivenciado no período de julho de 2024 até agosto de 2024, onde foi realizada a criação e a confecção de uma caderneta de acompanhamento e registro da dispensação de medicamentos de alto custo, entregues na farmácia da diálise da Santa Casa de Sobral/CE. Em primeiro momento, foi elaborado um calendário com datas específicas para as dispensação das medicações. No segundo momento, foi feito o levantamento dos pacientes e das referidas prescrições, os dados obtidos foram organizados em uma planilha que continha o nome do paciente, medicação, dose, data e assinatura. Na data específica do calendário, foi realizado a dispensação e o preenchimento das informações da caderneta como: dados pessoais, medicação, posologia/dose, data de retorno e assinatura do farmacêutico. Nesse mesmo momento ocorreu a orientação farmacêutica sobre o uso correto de cada medicação de acordo com as recomendações da literatura. Como estratégia de cuidado foi entregue um panfleto informativo/educativo dos horários e de orientações de uso de cada medicação. RESULTADOS: Evidenciou-se uma maior adesão ao tratamento por parte dos pacientes, juntamente com a procura do profissional farmacêutico, como profissional de referência nas dúvidas das medicações. Foi observado que muitos utilizavam de forma indiscriminada os medicamentos, um quadro preocupante e negativo. Como resolução, foram feitas ações em conjunto com o médico prescritor e nutricionista, para a diminuição desses impactos negativos. Para tanto, torna-se necessário que o farmacêutico esteja presente nos diversos processos de cuidado do paciente, para que estes insumos responsáveis por recuperar saúde não se tornem um vilão para a qualidade de vida. CONCLUSÃO: Durante o processo de implantação da caderneta foi possível evidenciar a importância do papel do farmacêutico em relação ao uso racional dos medicamentos, e na orientação do uso das medicações, um grande potencial na contribuição da redução do uso inadequado de medicamentos. Portanto, fica evidente que o profissional farmacêutico é a peça chave para informar e educar em relação ao uso correto de medicamento e assim, prolongar a expectativa de vida com qualidade dos pacientes em diálise.

Palavras-chave: palavras-chave: caderneta; instrumento; orientação; medicamentos; hemodiálise.